



Avença

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Agosto de 1969

Proprietário Dr. Ernesto Lacerda

Director: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XVII

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 400

## ONZE ANOS NA CHEFIA DA NAÇÃO

HÁ onze anos, completaram-se no dia 9, que o Senhor Almirante Américo Thomaz chefiava a Nação. Do que tem sido a acção do exemplar cidadão na suprema magistratura falamos, expressivamente, os factos e dizem-no, claramente, o respeitoso carinho do povo português, sempre de modo significativamente demonstrando nas várias visitas que o Chefe do Estado tem feito, quer no continente, quer nas Ilhas ou no Ultramar. Querido por todas as gentes da nossa terra, o Senhor Almirante Américo Thomaz é bem o símbolo de uma Pátria digna do seu passado e do Futuro que, pertinazmente, está a construir.

Nesta data jubílica, e no momento em que foi constituída, oficialmente, a Fundação Salazar, é-nos grato recordar que o problema da habitação para os menos favorecidos foi, sempre, e a todo o passo, uma das preocupações do seu grande coração de português de Lei.

Lembamos que, no seu discurso perante a Assembleia Nacional, no dia da sua investidura, 9 de Agosto de 1958, acentuou: «e não deverá olvidar-se que entre os problemas mais instantes, e só parcialmente resolvidos, avultam os do nível de vida das classes mais desfavorecidas, da habitação dessas classes, da saúde e da educação».

E na sua primeira mensagem de Ano Novo, em 1 de Janeiro de 1959: «É com mais pão virá também o lar, modesto mas condigno, que todos justificadamente desejam e que infelizmente estão ainda longe de possuir.»

Nestes onze anos, pode assinar-se abundantemente, referências que denunciam a preocupação de um lar para todos e o júbilo, sempre mal contido, com que preside a inaugurações de bairros e de obras sociais.

A Fundação Salazar aponta um marco luminoso dos imperativos do generoso coração do Presidente da República. Que todos nós portugueses, saibamos compreender e engrandecer essa humaníssima obra e teremos prestado o nosso maior preito de homenagem ao grande e insigne português que é o Almirante Américo Thomaz.



## Incêndios

Os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, têm sido reclamados, com assinalável assiduidade, para o combate a vários incêndios, principalmente na floresta. Entre eles, um houve, em Fontão Fundeiro, que pelo incremento que em princípio tomou, suscitou grandes preocupações que levaram as autoridades a solicitar auxílio de algumas corporações dos concelhos vizinhos, que não se fizeram esperar.

Felizmente o incêndio foi rapidamente dominado, contra aquilo que a sua imptuosidade inicial fazia prever.

## Igreja Matriz

Prosseguem as obras do restauro da Igreja Matriz de Figueiró.

Os trabalhos decorrem na cobertura da Nave Central que se julga poderem estar concluídos no próximo mês de Outubro.

## Ana Cristina

Ao encontro de seus pais Sr. D. Dulce Teixeira Rego e marido Sr. Eugénio da Silva Rocha Marques do Rego, segue amanhã, de avião, para Lourenço Marque, a gentil menina Ana Cristina que se encontrava ao cuidado de seus avós Sr. Inácio Teixeira e esposa Sr.ª D. Augusta Mendes Teixeira.

Visado pela Comissão de Censura

## Professor Marcello Caetano

Em viagem particular, encontra-se de visita ao norte do País o Senhor Professor Doutor Marcello Caetano, Presidente do Conselho de Ministros.

Por todos os lados onde é reconhecido não cessam as manifestações de carinho e aplauso ao ilustre governante.

## Volta a Portugal em Bicicleta

Passam nesta vila, no próximo dia 30, os corredores da Volta a Portugal em Bicicleta, prova principal do ciclismo nacional.

A caravana passará em Figueiró cerca do meio dia, numa etapa que tem o seu início em Seia e termina na vizinha vila de Avelar.

A falta de consideração da organização pelos desportistas figueiroenses que em voltas anteriores instituíram prémios e taças aos vencedores da passagem em Figueiró, levou-os ao desânimo, e por esse motivo, não se vislumbra ainda qualquer movimento tendente a premiar os atletas ou os clubs dos primeiros nesta *Sintra do Norte*, na presente volta.

De facto, é lamentável, que nem a organização nem os clubs premiados tenham tido a atenção de agradecer aos figueiroenses as suas ofertas.

Também a Comissão de Turismo, ao que nos informam, não recebeu qualquer ofício acusando as taças com que por duas vezes premiou a primeira equipe a cortar a meta em Figueiró.

## Eng.º Mottilli Paiva

A passar as suas férias, acompanhado de sua Ex.ma Esposa e filhas, encontra-se na sua casa do Cabeço do Peão o Senhor Engenheiro António Mottilli Paiva.

## Nova carreira de Camionetas

A freguesia de Arega, e com ela algumas povoações da freguesia de Figueiró e de Maças de D. Maria, têm agora ao seu dispor uma carreira de camionetas que porporciona a vinda a Figueiró dos Vinhos com regresso no mesmo dia às suas casas.

Esta antiga e justa aspiração das referidas povoações, também beneficia o comércio da nossa vila.

E' sua concessionária a Empresa Adelino Pereira Marques, Lda e efectua-se aos Sábados e Quartas feiras e se o tráfego o justificar poderá aumentar o número de dias.

## Constituída Oficialmente a Fundação SALAZAR

em cerimónia solene a que presidiu o Chefe do Estado

Criada por iniciativa do Chefe do Estado com o propósito expresso de cooperar na resolução do problema habitacional das classes menos favorecidas constituíu-se, no passado dia 31, oficialmente a Fundação Salazar. O acto de assinatura da escritura notarial e da nomeação dos novos corpos directivos da benemérita instituição, que dispõe já de fundos e de bens no valor superior a 250 mil contos, decorreu na Sala Luís XV no Palácio Nacional de Belém, revestindo-se da maior solenidade e significado.

O Presidente da República estava ladeado pelo Presidente do Conselho, e pelas individualidades que constituíram a comissão organizadora da Fundação: António de Medeiros e Almeida, presidente, e Dr. Jorge de Melo, Eng.º Frederico Ulrich e Dr. Tito Arantes.

Estavam também presentes os Ministros do Interior, das Obras Públicas e da Saúde e Assistência; e os Secretários de Estado do

Orçamento e da Informação e Turismo; antigos membros do Governo, e outras individualidades civis e militares entre as quais representantes de importantes empresas que contribuíram para a Fundação ou anunciaram donativos.

Apostas as assinaturas das quatro individualidades que constituíram a Comissão Organizadora, o titular da pasta da Saúde e Assistência homologou o documento reconhecendo a existência legal, nos termos da escritura da qual faz parte integrante uma lista de 420 donativos em dinheiro, da Fundação Salazar.

Seguidamente, o Secretário Geral da Presidência da República, Dr. Luís Pereira Coutinho, leu o documento em que o Almirante Américo Thomaz, na qualidade de presidente de honra da benemérita instituição, criada por sua

A PÁGINA 4

## Balmira de Jesus Costa

Encontra-se de visita a seus pais Senhor Sebastião Medeiros e esposa, a Senhora D. Maria Júlia da Conceição Medeiros Costa, esposa do nosso estimado assinante em Vila Telxeira Pinto, Moçambique, que vem acompanhada de sua filhinha.

## ANTOLOGIA DE POETAS

### NOCTURNO

*Esprito que passas, quando o vento  
Adormece no mar e surge a Lua,  
Filho esquivo da noite que flutua,  
Tu só entendes bem o meu tormento ...*

*Como um canto longiuo — triste e lento —  
Que voga e subtilmente se insinua,  
Sobre o meu coração, que tumultua,  
Tu vertes pouco a pouco o esquecimento ...*

*A ti confio o sonho em que me leva  
Um instinto de luz, rompendo a treva,  
Buscando, entre visões, o eterno Bem.*

*E tu entendes o meu mal sem nome,  
A febre de Ideal, que me consome,  
Tu só, Óénio da noite, e mais ninguém!*

Antero da Quental



# Compre mais barato comprando a pronto!!!

## Televisores

Últimos modelos com 2.º programa

Ecran de 48 cm. 3600\$00  
Ecran de 59 cm. 4200\$00

## Frigoríficos

Dos tipos mais modernos

De 140 litros 2000\$00  
De 170 litros 2800\$00  
De 200 litros 3200\$00

Quase inacreditável!

Só depois de uma visita à

## Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105 Figueiró dos Vinhos

V. Exa. se poderá certificar da sua  
colaboração na campanha de

### BAIXA DE PREÇOS

em todos os artigos expostos

incluindo Rádios a 140\$00

e Máquinas de Costura SINGER em estado de novas a 850\$00 COM GARANTIA

Nesta Casa comprará tudo mais barato

Diga a marca que quere e será servido

## Stand de automóveis

## e Camions

EM

Figueiró dos Vinhos

DE

Barreiros (Irmãos), L. da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN  
e camions BARREIROS e DODGE

Automoveis usados de todas as marcas com  
garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Carros de aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

# Pela Freguesia da GRAÇA

Atalaia Cimeira e Atalaia Fundeira vão ser dotadas de importantes Melhoramentos

Conforme já tivemos ensejo de noticiar, foi constituída uma Comissão de Melhoramentos composto de elementos dos dois lugares das Atalaias, cujo objectivo consiste em promover a realização de importantes melhoramentos nos dois lugares, dentre os quais salientamos o alinhamento, regularização e calcetamento de várias ruas e a interligação das duas povoações de Atalaia Cimeira e Atalaia Fundeira. Constituem a referida Comissão os srs. Avelino da Fonseca, Adelino Simões, Manuel Mendes Coelho, Joaquim Rosa de Jesus Mendes, Manuel Mendes e Manuel Simões Maria, a qual iniciou já a sua valiosa actividade e da qual se esperam venha a resultar grandes benefícios.

Para a consecução dos seus nobres objectivos e como participação a prestar ás autarquias locais, a comissão está a levar a efeito uma subscrição entre os naturais e amigos daqueles dois lugares no sentido de conseguir os fundos necessários á realização de tão importantes melhoramentos.

Assim, procedeu à distribuição de circulares cujo texto a seguir se transcreve, que se espera encontrem da parte de todos a melhor compreensão e acolhimento, pois da colaboração prestada depende o exito desejado.

Fiel ás suas nobres tradições bairristas, como já tivemos o ensejo de aqui referir, os habitantes, naturais ou amigos das Atalaias saberão corresponder inteiramente ao que deles se espera.

A subscrição foi aberta com os seguintes e animadores doativos:

António Mendes dos Santos, Graça	500\$00
Avelina da Fonseca, Atalaia Fundeira	500\$00
Manuel Simões Maria, idem	500\$00
Adelino Simões, Atalaia Cimeira	500\$00
Joaquim Rosa Jesus Mendes, idem	500\$00
Manuel Mendes Coelho, idem	500\$00
Manuel Mendes, idem	500\$00
João da Conceição Simões, idem	500\$00
Manuel Coelho da Conceição, idem	500\$00
David Mendes da Conceição, idem	500\$00
Abílio Nunes Graça, idem	500\$00
Manuel Antunes Baeta, idem	500\$00

A PAGINA 3

### COMISSÃO DE MELHORAMENTOS

DOS LUGARES DE

ATALAIA CIMEIRA E ATALAIA FUNDEIRA

GRAÇA — PEDRÓGÃO GRANDE

Ex.º Senhor

Há cerca de uma década a esta parte vem a freguesia da Graça atravessando um surto de progresso, mercê do carinho e esforço das autarquias locais e da colaboração das populações beneficiadas, que muito tem contribuído para um melhor nível de vida dos seus habitantes.

Porém, se muito se fez, muito está ainda por realizar até se atingir o nível de desenvolvimento que satisfaça as ambições de todos: autarquias locais e povo.

O ritmo de progresso que se vinha processando até há pouco ainda, foi porém interrompido em consequência da quase total suspensão de participações por parte do Estado, sem as quais se torna impossível a efectivação de obras de certo vulto. A falta de participações, como é compreensível, filia-se na situação de guerra em que nos encontramos e nos foi imposta do exterior, relativamente ás nossas províncias ultramarinas, as quais cumpre ao Governo defender por todos os meios ao seu alcance.

Ante tal situação impõe-se que, em perfeita colaboração com as autarquias locais, as povoações mais carecidas de certos melhoramentos, que constituem legítimas aspirações, conjuguem todos os esforços e reünam todas as boas vontades em ordem á consecução da solução dos seus problemas.

Quer da parte da Junta de Freguesia quer da parte da Câmara Municipal, não faltarão as ajudas morais e materiais indispensáveis, tendo em vista o bem estar dos povos cujos interesses lhe cumpre defender, do que vêm dando inequívocas provas.

Os signatários, que constituem a Comissão de Melhoramentos dos lugares das Atalaias Cimeira e Fundeira, ouvidas as entidades competentes e perfeitamente conhecedoras das dificuldades que obstam á concretização do seu desiderato, por outros meios, vêm apelar para o vosso acrisolado amor ao torrão natal no sentido de solicitar a vossa indispensável ajuda material para a realização dos seguintes melhoramentos, de necessidade premente:

- 1) — Alinhamento, regularização e calcetamento da rua que partindo do estabelecimento de Manuel Mendes Coelho, em Atalaia Cimeira, estabelece ligação ao lugar de Atalaia Fundeira (Estrada da Barragem);
- 2) — Alinhamento, regularização e calcetamento da rua que passa pela «Ermiada»
- 3) — Alinhamento, regularização e calcetamento da rua do «Extramadouro» até residência de Júlio Campos Godinho;
- 4) — Alargamento e calcetamento da rua de acesso á escola e capela de Atalaia Cimeira; e
- 5) — Beneficiação do caminho entre o «Extramadouro» e José Campos Godinho (junto á residência de Fernando Godinho Graça).

O custo das obras em causa está calculado em 200 contos.

À semelhança de outras povoações que por identicos meios resolveram os seus problemas, chegou para nós a hora de agirmos — de sair do entorpecimento e comodismo em que temos vivido. Animados do desejo de transformar em realidade o que constitui nobre e justa aspiração de todos nós — a realização das obras apontadas — eis a tarefa que nos propomos levar a efeito de colaboração com a Junta de Freguesia e Câmara Municipal. Para tanto é indispensável a contribuição de todos aqueles que tiveram as Atalaias por berço, ou a elas estão ligados por quaisquer parentescos ou interesses.

A generosa contribuição de cada um pode ser enviada a qualquer dos membros! Comissão, que antecipadamente agradece reconhecida o melhor acolhimento prestado ao seu apêl! Graça, Agosto de 1960.

### A COMISSÃO

Avelino da Fonseca  
Adelino Simões  
Manuel Mendes Coelho  
Joaquim Rosa de Jesus Mendes  
Manuel Mendes  
Manuel Simões Maria



## A construção das barragens

### do Monte da Rocha e de Odivelas, no distrito de Beja

Os Srs. Eng. Rui Sanches e Dr. Silva Pinto respectivamente Ministro e Subsecretário das Obras Públicas, acompanhado de técnicos, visitaram os trabalhos das novas barragens do Monte da Rocha e de Odivelas no distrito de Beja, ambas incluídas na segunda fase do plano de Regadio do Alentejo. O custo total destes dois empreendimentos hidráulicos totalizam cerca de 420 mil contos.

O Plano total para a rega do Alentejo, que está a ser executado por fases, contempla uma área de cerca de 170 000 hectares, dos quais cerca de 160 000 são dependentes de grandes aproveitamentos já executados ou a executar pelo Estado e os restantes das múltiplas obras de pequena envergadura que se verificou ser possível encarregar na dependência da iniciativa particular. Ao todo são 23 grandes albufeiras com uma capacidade total de dois milhões de metros cúbicos e 73 pequenas albufeiras com uma capacidade global de 300 milhões de metros cúbicos. A água sairá através de cerca de nove mil quilómetros de canais e de várias centenas de quilómetros de linhas de transporte de energia que servirão as estações de bombagem.

Está encarado o aproveitamento intensivo dos recursos hídricos das bacias hidrográficas da região. No entanto, como eles não asseguram mais do que um volume médio anual de cerca de 130 milhões de metros cúbicos, insuficientes para as necessidades do regadio, ter-se-á que recorrer complementariamente à elevação das águas dos dois grandes rios que correm na periferia do Alentejo—Tejo e o Guadiana.

O primeiro terá de fornecer um volume médio anual de 190 milhões de metros cúbicos, a elevar de 190 metros e que irrigarão a zona do planalto a norte, constituindo o sistema do Alto Alentejo, com 42 600 hectares, por meio de um canal com 270 quilómetros de comprimento e de uma rede de albufeira, conveni-

entemente situadas.

O rio Guadiana será a grande fonte a que se recorre para suprir as deficiências dos cursos de água que se cruzam no Baixo Alentejo, sendo-lhe pedidos anualmente à volta de 260 milhões de metros cúbicos.

Os estudos feitos sobre a rentabilidade do plano mostram, claramente, a sua viabilidade económica. Sem as falar na introdução de culturas industriais nos novos regadios, tendo em conta apenas as culturas correntes, o valor da produção agrícola apresentará um aumento anual de mais de um milhão de contos; os lucros líquidos da exploração agrícola aumentarão 50 000 contos anuais e o valor da propriedade subirá cerca de dois milhões e meio de contos. Estas são estimativas feitas na altura do estudo do Plano.

Há ainda a acrescentar que este plano de rega tem sido encarado, para além do seu valor próprio incontestável como uma base essencial para um plano mais vasto de valorização integral do Alentejo no qual se incluem todas as possibilidades de enriquecimento económico da região, tais como o povoamento florestal, o desenvolvimento da pecuária a criação de indústria— que utilizarão em grande parte produtos dos regadios da floresta e da pecuária— e ainda a exploração do subsolo.

### Prédio

composto de 3 moradias

### Vende-se

junto à cadeia desta vila.

Tratar com José da Silva Flora.

## Manuel Henriques Coelho

Fábrica  
de artigos  
de cimento

Grelhagens, Depósitos para vinho  
e sulfato, Postas, etc., etc.

Telef. 18 (Lameira Cimeira)

Pinheiro do Bolim

Pedrogão Grande

BONS FRANGOS AOS MELHORES  
PREÇOS DO MERCADO SÒ NO

## AVIÁRIO FIDALGO

TELEF. 163 (AVELAR)  
Figueiró dos Vinhos

ALMOFALA DE BAIXO

## Pela Freguesia da Graça

DA PÁGINA 2

João Nunes Coelho, idem	500\$00
Francisco da Conceição Nunes, idem	250\$00
José Rodrigues Assunção, idem	250\$00
António Francisco Maria, idem	250\$00
Manuel Luís da Piedade, idem	250\$00
Guilherme Graça de Carvalho, Atalaia Fundeira	250\$00
José Coelho Godinho, Atalaia Cimeira	250\$00
Joaquim Coelho Campos, idem	250\$00
António Nunes Godinho, idem	200\$00
Manuel Marujo Dias, idem	200\$00
José Maria de Abreu, idem	200\$00
António Coelho Pires, idem	100\$00
Júlio José da Silva, idem	100\$00
Ancião	100\$00
Joaquim Jesus Leitão, Atalaia Cimeira	100\$00
Guilherme Coelho Jesus Nunes, idem	100\$00
Francisco Pires, idem	50\$00
João Ribeiro Mendes, Proença-a-Nova	50\$00
Manuel Encarnação do Carmo, Pereira	20\$00
João Cadete, Pampinha-Cernache	10\$00
<b>Soma</b>	<b>9380\$00</b>

Reforço da verba para execução de obras de viação rural

Pelo Sr. Ministro das Finanças, Sr. Prof. Dr. Dias Rosa, foi concedido um reforço de 50 000 000\$00 para execução do plano de obras de Viação Rural em obediência à linha de rumo traçada pela ilustre Chefes do Governo, Prof. Dr. Marcelo Caetano. Tão oportuna e acertada decisão daquele ilustre membro do Governo traduz, sem sombra de dúvida, o carinho e atenção devotados aos problemas do desenvolvimento dos esquecidos meios rurais, cuja ânsia de progresso ninguém ignora e que urge transformar em realidade, sob pena de vermos as povoações instaladas nos meios rurais, num futuro mais ou menos curto, quase totalmente desertas. Só aqueles que vivem afastados e alheios aos problemas dos meios rurais, poderão duvidar desta triste realidade, que dia a dia vamos vivendo...

Esta freguesia do concelho de Pedrogão Grande, que nos últimos anos tem sido contemplada com alguns melhoramentos, tem ainda algumas povoações

isoladas, onde o acesso, no inverno, se torna muito difícil e cujos problemas reclamam urgente solução.

Assim, os lugares de Carvanheira Grande, Carvanheira Pequena e Adega, não possuem ainda as indispensáveis vias de acesso em condições condignas e cómodas. Os estudos de campo, com vista à construção dos indispensáveis caminhos, foram já iniciados em relação às duas primeiras povoações e espera-se que num futuro próximo o sejam em relação ao lugar de Adega. Sem estradas que as ligue convenientemente à sede de freguesia—fulcro de toda a actividade dos seus habitantes— a sede do concelho e da comarca tais povoações já não poderão emergir do marasmo em que se encontram. A Câmara Municipal, à frente da qual se encontra um homem de vontade firme e espírito de decisão, saberá promover as diligências e esforços necessários com vista a dotar as suas povoações com os factores de progresso e bem estar almejados.

Estradas Pinheiro do Bordalo — Barragem da Bouça

Com o reforço da verba destinada à execução das obras de Viação Rural, é legítimo esperar que esta importante rodovia, a número um do concelho de Pedrogão Grande na categoria de Estradas Municipais, não fique no olvido, pois o seu estado, mórmente no respeitante ao troço compreendido entre Pinheiro do Bordalo e Casal da Francisca, passando pela sede de Freguesia, é motivo de constantes reclamações, não isentas de fundamento, por parte dos seus utentes.

### Vende-se

Uma pipa de Castanho em bom estado.

Capacidade 460 litros.

Quem pretender contacte com Joaquim da Silva, ao Barreiro Figueiró dos Vinhos.

Leia e divulgue  
este Jornal

## Luis Frias Fernandes

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS—CLÍNICA GERAL

TELEPHONE 42 438

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Transporte de Mercadorias

Furgoneta de Aluguer

DE

José Velhada Assunção

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— MUDANÇAS —

TRANSPORTE AO QUILOMETRO

SERVIÇO PERMANENTE

NA PRAÇA OU TELEFONE 42 453

### Raúl Diniz

MÉDICO ESPECIALISTA  
ASSISTENTE DO H. S. C.  
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas no Hospital da Misericórdia aos segundos e últimos sábados de cada mês às 10 horas.

### Elias Tavares Cravo

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.º e 3.º sábado de cada mês, às 9h 30m.

## ELECTRICIDADE para CAMPELO

Está, finalmente, dado o mais importante passo para tão desejado melhoramento: Vai electrificar-se a sede de freguesia de Campelo e algumas povoações que a rodeiam.

Dá-se assim início, com esta primeira fase de electrificação da nossa mais distante freguesia, a uma das principais aspirações daqueles povos do norte do concelho a quem, em sucessivas gerações, não tem sido permitido desfrutar daquele mínimo de comodidades que a ciência tem oferecido à humanidade em todo este século.

A recente publicação no Diário do Governo da comparticipação para esta obra, no valor de mais de meio milhão de escudos, são a garantia da realização do empreendimento.

O Governo da Nação tem procurado pelos meios ao seu alcance, evitar o exodo das populações rurais, que nos últimos anos se tem verificado com manifesto prejuízo para a nossa agricultura. E' com obras como esta da electrificação, com as estradas e as fontes que se consegue prender o homem à terra no bom caminho da valorização dos campos e da riqueza florestal.

Os Campelenses tem como todos os bons serranos, o inalienável direito a uma evolução progressiva do seu nível de vida, idêntico ao que se tem proporcionado aos centros urbanos. Assim o compreendem os responsáveis pela administração pública, e bom é que assim seja.

Depois da importante obra do viveiro das trutas, vem a electricidade e virá a reparação da estrada. Não se poderá dizer com razão que os problemas da freguesia tem sido descurados.

Não reconhecer o esforço dispendido pelas autarquias locais e pela administração central, será pelo menos falta de gratidão imperdoável, mas estamos convictos que os habitantes daquelas serranias saberão sempre apoiar moralmente quem lhes proporciona o arranque para uma vida melhor, sonho de tantos anos.



# TEATRO

Fente de Cultura e Recreio

## ao serviço da Beneficência

Uma comissão de jovens estudantes figueiroenses, denominada Grupo de Beneficência Estudantil, entre os quais se contam alguns universitários, resolveram fazer Teatro em Figueiró. E não se julgue, desde já, que o fizeram sem mérito.

Esse grupo juvenil, representa para a nossa terra, uma onda de optimismo na promoção cultural tão desejada.

Os descrentes e muito mais os detractores que levianamente criticam a juventude desta época, condenando por vezes a sua natural irreverência, que é salvo raras excepções o fruto de uma ansiedade justificável neste Mundo de incertezas, devem rever o seu pensamento e louvar aqueles que ainda se entregam de alma e coração à generosa missão da cultura popular, tão necessária, principalmente nos meios menos evoluídos.

Bom será que esta mocidade, ao dedicar-se a obra válida, seja devidamente apoiada, porque sem estímulo, é fácil ruirem todas as iniciativas por mais bem intencionadas que sejam.

A direcção do Club Figueiroense, ao ceder a sua sala para o espectáculo, prestou um serviço à assistência local e contribuiu para o desenvolvimento do teatro de amadores, que o mesmo é dizer, para a cultura do nosso povo.

O Sarau Cultural do dia 12,

### De visita

Estiveram recentemente no lugar da Ervideira, de visita ao Sr. Maximino de Abreu, o Sr. Albino de Brito, há anos radicado em S. Paulo, Brasil, ali comerciante e sócio do nosso estimado assinante Sr. Norberto da Conceição Abreu, filho do Sr. Maximino Abreu. Desejamos-lhe a continuação de uma feliz digressão.

que teve lotação esgotada e poderá assegurar outras boas casas, foi preenchido na 1.ª parte por danças regionais, declamação, variedades e jograis. A 2.ª parte que foi totalmente dedicada à representação da peça «O Relógio de Pulso» que recebeu significativos aplausos, prémio merecido pelas belíssimas actuações, se tivermos em conta a natural dificuldade que só a experiência pode remover.

O G. B. E. em continuação da sua obra de beneficência promoveu no dia 23 do corrente um Baile que decorreu com animação.

No próximo dia 26, repetirá o Sarau, a pedido do público, mas agora com uma aliciante atracção: actuará nesse espectáculo um famoso cantor da Rádio de Moçambique.

Para terminar esta série de iniciativas, cuja receita reverte a favor de Conferência de S. Vicente de Paulo, haverá no próximo dia 30 uma noite desportiva que compreenderá Gincana de Bicicletas e Torneio de Futebol de Salão, estando em disputa valiosos prémios.

### Pela Redacção

D. Maria Fernanda da Conceição Vitorina de Jesus Maurício

Deu-nos o prazer da sua visita, acompanhada de seu marido, Sr. José Fausto Passos de Jesus Maurício, a Sr.ª D. Maria Fernanda da Conceição Vitorino Gomes Maurício, nossa estimada assinante em Lisboa, que se encontra de férias nas Bairradas. Agradecemos a gentileza.

Sebastião Medeiros

Recebemos a visita do Sr. Sebastião Medeiros, que regularizou a assinatura do seu genro Sr. Belmiro de Jesus Costa.

## Progresso da Vila

Depois de concluído o tapete betuminoso na nossa rua principal, obra custeada pela Junta Autónoma das Estradas, vai agora, a Câmara com a colaboração de alguns proprietários proceder à construção dos passeios laterais, onde os não havia e também à reconstrução necessária de alguns já existentes.

Fica assim a rua principal da vila a oferecer um aspecto citadino.

O alcatroamento da rua que liga o largo de S. Sebastião à estrada Nacional; do revestimento do piso da Avenida dos Plátanos; arruamento norte do Jardim; Praça de Automóveis e da Estrada Nacional ao Bairro Novo, constituem melhoramentos dignos de registo e que deverão num futuro próximo ser extensivos à recta de Barreiro, com continuação para a Praça do Brasil.

As obras do magnífico edificio da Caixa Geral de Depósito, continuam na sua fase de acabamento, pelo que tudo leva a crer que estejam terminadas dentro do prazo previsto que inclui o próximo ano. É pena que na parte interior do tapume destas obras não comporte o armazenamento dos materiais necessários a construção, evitando o aspecto desagradável que oferecem e o cerceamento de regalias imposto aos utentes da via pública.

Temos, no entanto, que concordar que tal contrariedade representa um contributo mínimo do público ao serviço do desejado progresso.

Se acrescentarmos aqui a grande obra de renovação do edificio da Igreja, como noutro local noticiámos, havemos de concluir que Figueiró progride.

### Agradecimento

Alda da Ascensão Martinho Simões

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente, socorre-se deste meio para patentear o seu grande reconhecimento a todas as pessoas que por ela se interessaram, durante a doença, quer visitando-a, quer informando-se acerca do seu estado bem como os quantos tiveram a bondade de manifestar pesar pelo seu falecimento, especialmente os que quiseram acompanhá-la, no final da sua peregrinação terrena.

### Caixa de Previdência

e Abono de Família do Distrito de Leiria

#### Admissão do Pessoal de Enfermagem

Para os devidos efeitos se pública que está aberto concurso documental, pelo prazo de 20 dias para preenchimento das vagas a seguir designadas na Delegação Clínica de Palaia:

1 — Enfermeiro

1 — Auxiliar da enfermagem

Os interessados deverão apresentar dentro do referido prazo os requerimentos com a indicação dos elementos seguintes:

Nome completo, idade, estado, residência, habilitações literárias e instituições onde prestarem serviço.

A documentação deve ser entregue na Caixa de Previdência e abono de Família do Distrito de Leiria, Avenida Heróis de Angola, 59-1.—Leiria Leiria, 9 de Agosto de 1969.

A DIRECÇÃO

## Constituída Oficialmente a Fundação SALAZAR

DA PAGINA 1

iniciativa, designada para formarem os primeiros corpos directivos os Srs. António de Medeiros e Almeida, Dr. Jorge de Melo, Eng.º José Frederico Ulrich e Dr. Tito Arantes, respectivamente como presidente e vogais do conselho de administração; e os Drs. Vasco Mourão, Aureliano Felismino e João de Lacerda, como componentes do conselho fiscal.

Discursou, então, o Sr. António de Medeiros e Almeida que, a terminar, disse:

«A V. Ex.ª, Sr. Presidente da República, só uma palavra de agradecimento pela confiança que em nós depositou, designando-nos para constituir os primeiros corpos gerentes da Fundação e a reafirmação de que tudo faremos por merecer tão grande honra. Procuraremos em toda a nossa actuação a maior e mais firme lealdade na materialização da histórica iniciativa de V. Ex.ª, tendo sempre em mente a imensa figura do grande patrono da Fundação, cujo exemplo tomaremos como lema no nosso profundo propósito de, na medida do possível, bem servir na missão em que hoje tivemos a honra de ser empossados.»

Falou a seguir o Sr. Almirante Américo Thomaz que em determinada altura do seu importante discurso disse:

«Com o nascimento da Fundação Salazar, através do lavramento da escritura há pouco assinada, cessou as suas funções a Comissão Organizadora por mim empossada, neste mesmo local, no passado dia 29 de Janeiro, ou seja há seis meses e dois dias. Atentamente escutei as palavras acabadas de pronunciar pelo Sr. António de Medeiros e Almeida, inspiradamente escolhido para presidente dessa Comissão, com as quais deu conta do trabalho realizado, subestimando, modestamente, esse trabalho. Ao contrário porém, do que afirmou, o contributo dado durante os seis meses decorridos de grande valia, sem dúvida da maior valia em todos os aspectos, pois tudo se realizou com são critério e até, prodigiosamente, sem dispêndio de um único centavo. E fui testemunha do labor constante com que a missão foi cumprida, com dedicação tamanha, que, ultrapassá-la, não seria tarefa humanamente possível.»

E mais adiante afirmou:

«A Fundação acabada de intuir tem âmbito nacional e destina-se a construir o maior número de casas no menor tempo possível e em todos os locais onde forem mais necessárias, podendo evidentemente situar-se, indiferentemente, na Metrópole e no Ultramar. A prioridade deverá depender sobretudo, do grau de necessidade apurado, e a única preferência que se poderá admitir é a relativa a uma feliz sugestão que me foi feita: a de as primeiras casas a erguer o sejam em Santa Comba Dão, prestando-se, assim, mais uma homenagem, bem simpática ao patrono da Fundação.»

E a concluir declarou:

«É muito, é pouco? Encarando a coisa pelo prisma da generosidade, é sem dúvida, já mais do que se poderia imaginar. Mas é ainda pouco, porque a obra a realizar é infelizmente imensa. Variaram os donativos recebi-

dos entre trinta mil contos e poucos escudos: o maior foi dádiva muito generosa da Fundação Gulbenkian e as menores dádivas, quem sabe se não mais generosas ainda, de alguns homens e mulheres muito bons e nada ricos, que na sua contribuição terão feito sacrifícios dignos da maior admiração.

«Não me é possível, evidentemente, referir todas as contribuições recebidas, mas muitos casos há de ricos e de pobres, todos homens de boa vontade, que enobrecem os que podem e exaltam os que precisando, não deixaram de dar também. E é de referir igualmente, que bastantes empresas destinaram parte substancial dos seus lucros à Fundação, com uma simpatia, uma compreensão e uma generosidade que muito as honram.

Antes de terminar estas minhas palavras, sinto ser meu dever agradecer a todos quantos aqui vieram a sua amiga presença e o carinho que tão humana obra lhes mereceu e tanto ajudaram a erguer. A todos envolvo igualmente, no meu comovido muito obrigado, sem esquecer a imprensa, a rádio e a televisão, cuja ajuda tem sido verdadeiramente inestimável. Mas ninguém estranhará que eu dirija uma palavra de especial reconhecimento ao Sr. Presidente do Conselho, que desejou estar, também, presente nesta cerimónia de grande projecção no futuro da Fundação.

E termino com o pensamento na obra linda que está agora ao nosso alcance Mercedora de ser realizada com alegria infinita e com todo o esforço humanamente possível, ponhamos nela, também e sempre, toda a nossa alma e, sobretudo, todo o nosso coração.»

### Casamento

Realizou-se no dia 8 do mês passado, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, o enlace matrimonial do escultor Sr. António Afonso Martins Mendes, nosso prezado conterrâneo, filho da Sr.ª D. Maria Martins Pereira, e do Sr. José Mendes Pereira, proprietário nesta vila, com a Pintora de Arte Sr.ª D. Maria da Conceição Dinis da Fonseca Nunes, prenhada filha da Sr.ª D. Margarida Maria Paiva Dinis da Fonseca e do Sr. Dr. Olímpio Nunes, chefe de serviços de ensino da Casa Pia de Lisboa.

O noivo foi apadrinhado por seu irmão, estudante de arquitectura Sr. Henrique Pereira Martins e pela Sr.ª Dr.ª D. Ivone Marçal Tenreiro.

Apadrinharam a noiva a Sr.ª D. Maria Helena Dinis da Fonseca e seu marido Sr. Engenheiro António Saraiva Dinis da Fonseca, gerente da casa Guerin no Porto.

Os noivos que são também professores do Ensino Técnico Profissional incluíram no roteiro da sua viagem de núpcias a nossa vila aproveitando visitar os pais do noivo.

Desejamos ao jovem casal as maiores felicidades.

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite.

Picará bem servido.

## Comissão de Melhoramentos das Bairradas

### Lista n.º 18

Saldo anterior . . . . .	55 845\$30
Dr. Eduardo Caetano Nunes (Lisboa) . . . . .	5 000\$00
Manuel da Conceição Martins (Bairradas). . . . .	1 020\$00
Comissão Festas de 1968 . . . . .	400\$00
José Almeida Martins (Bairradas). . . . .	50\$00
Diversos . . . . .	678\$90
<b>SOMA . . . . .</b>	<b>62 994\$20</b>

### Despesas feitas na construção da Torre

Despesa com material. . . . .	34 679\$20
Despesa com pessoal . . . . .	22 031\$20
<b>SOMA . . . . .</b>	<b>56 710\$20</b>

**SALDO A TRANSPORTAR . . . . . 6 284\$00**

**NOTA: — A Comissão de Melhoramentos, espera novas ofertas para a compra de relógio e sinos.**

Figueiró dos Vinhos, 25 de Agosto de 1969

A COMISSÃO